

VEÍCULO: **A TRIBUNA**

DATA: 11/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: CIDADES PÁG.: 5

FEBRE AMARELA / ENTREVISTA PEDRO VASCONCELOS

# “Toda criança de até 1 ano deveria ser vacinada”

**Virologista afirma que o Brasil vive seu pior surto de febre amarela e que a imunização de crianças em todo o País não pode ser adiada**

**RIO**

Um dos maiores especialistas do mundo em febre amarela e diretor do Instituto Evandro Chagas (referência para o diagnóstico da doença), o virologista Pedro Fernando da Costa Vasconcelos afirma que a responsabilidade pelo surto de febre amarela é do estado de Minas Gerais, que não fez campanha preventiva, mesmo já estando na área de recomendação de vacina.

Em entrevista ao jornal O Globo, o especialista afirmou ainda que a lição desse surto é que é preciso vacinar todas as crianças de até um ano do País, contra a doença. “Não dá mais para esperar”.

► **Qual a dimensão deste surto?**

**PEDRO FERNANDO DA COSTA VASCONCELOS** - É o maior surto de febre amarela silvestre da história recente do Brasil e, possivelmente, das Américas.

► **E em Minas Gerais, o estado mais atingido, como está a situação?**

A devastação causada pelas zoonoses (surto em animais) é enorme. Mas os casos humanos só aconteceram devido à baixa cobertura vacinal. O estado já estava dentro da área de recomendação de vacina, mas não providenciou que isso fosse posto em prática a tempo. A responsabilidade é do estado de Minas Gerais.

► **E houve tempo?**

Sim. Já havia macaco comprovadamente morrendo de febre amarela em Minas em setembro. Isso foi comunicado ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Mas a população não foi alertada.

► **Era preciso ter vacinado antes?**

Sim. O estado de Minas Gerais não fez campanha preventiva, mesmo já estando na área de recomendação de vacina. Só depois que o surto já estava instalado.

► **As mais de 100 mortes poderiam ter sido evitadas?**

Poderiam. Com vacina, não há doença. Ela se extingue com os macacos. A responsabilidade da União foi não ter cobrado mais dos



“O estado (Minas) já estava dentro da área de recomendação de vacina, mas não providenciou que isso fosse posto em prática a tempo.”

Pedro Vasconcelos, virologista e diretor do Instituto Evandro Chagas

estados.

► **Qual é a situação nos municípios?**

É muito desigual. Há municípios estruturados. Mas vemos outros em que o secretário não entende um vintém de saúde. É uma vergonha usar secretarias de Saúde como mera moeda de troca política.

► **Que lição esse surto deixa?**

Uma coisa que não pode mais ser

postergada é a vacinação infantil contra a febre amarela em todo o Brasil. Não dá mais para esperar. Todas as crianças de até 1 ano deveriam ser vacinadas. Chegamos a um ponto em que essa questão não é mais negociável.

► **E os efeitos adversos da vacina em algumas pessoas?**

A vacina é segura para a maior parte das pessoas. Mas os efeitos

adversos existem. Há indícios de que as vítimas desses efeitos seriam as mesmas pessoas que desenvolveriam a forma grave da febre amarela.

► **E o caso de macos urbanos mortos em Vitória?**

Um deles morreu em janeiro, quando o surto ainda estava concentrado no comércio legal. O maco foi contaminado por algum animal doente levado para lá. É a explicação mais provável. O tráfico de animais silvestres é uma fonte de transmissão de doenças infecciosas no Brasil.

► **Há sinal de que o vírus está diferente?**

Aé agora não. Sequenciamos o vírus de casos humanos de Minas Gerais e vimos que se trata do genótipo 1, que tem uma grande distribuição no Brasil. Não acreditamos em mutações.

O mais provável é que a dispersão do vírus e a falta de cobertura vacinal têm peso maior. O tráfico de animais e a circulação de pessoas assintomáticas e não vacinadas podem dispersar o vírus rapidamente. Não é o macaco nem o mosquito que fazem isso, porque eles não andam de carro nem de avião e jamais chegam tão longe no ritmo que se vê no Brasil.

## OS NÚMEROS

### 278 NOTIFICAÇÕES

de suspeita de febre amarela foram recebidas pela Secretaria de Estado

de Saúde (Sesa). Trinta e seis delas foram descartadas. O boletim informativo foi atualizado ontem.

DOS 242 CASOS INVESTIGADOS:

### 87 FORAM CONFIRMADOS

CIDADE	CASOS
Batata	16
Colatina	14
Brigida	7
Conceição do Castelo	5
Muniz Freire	5
Salto Guandu	4
Laranjeira da Terra	4
Barana	4
Afonso Claudio	3

Castelo	3
Paracatu	3
São Roque do Canaã	3
Itaguçu	2
Itaui	2
Itapecuru	1
Maculândia	1
Cachoeira de Itapemirim	1
Fundão	1
Itapecuru	1
Itapecuru	1
Aracruz	1
Serra	1
Santa Leopoldina	1
Domingos Martins	1

## 20 MORTES

CIDADES	MORTES
Muniz Freire	3
Colatina	3
Brigida	2
Batata	2

Itaui	2
Barana	2
Laranjeira da Terra	1
Paracatu	1
São Roque do Canaã	1
Afonso Claudio	1
Conceição do Castelo	1
Aracruz	1

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde (Sesa).

“O tráfico de animais e a circulação de pessoas não vacinadas podem dispersar o vírus rapidamente.”

“Há indícios de que as vítimas desses efeitos (da vacina) seriam as mesmas pessoas que desenvolveriam a forma grave da febre amarela.”